

XL Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 14.448.493/0001-31

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas, às demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes, referentes às atividades da XL Seguros Brasil S.A. ("XL Seguros"), relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Contexto institucional

A XL Seguros é uma das subsidiárias da XL Group plc (NYSE: XL), uma empresa global de seguros e resseguros que comercializa seguros de bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional, transportes, aeronáuticos e outras especialidades para os segmentos de indústria, comércio e outros empreendimentos ao redor do mundo.

Em 09 de janeiro de 2015, a XL Group plc fez uma oferta para aquisição do grupo Catlin Group Limited (LSE: CGL) gerando uma nova companhia denominada "XL Catlin". Com uma escala maior, plataforma de serviços e produtos expandida e maior capacidade na absorção de riscos, a nova companhia agrega ainda mais valor aos acionistas, clientes, corretores, funcionários e parceiros. A combinação de talentos e conhecimentos coloca a XL Catlin em um patamar diferenciado para melhor ajudar clientes em solucionar os riscos mais complexos no mundo. A aquisição foi concluída e aprovada pelos reguladores em maio de 2015. Os clientes confiam na XL Catlin para obterem soluções para seus riscos mais complexos e progredirem em seus negócios.

Sediada em São Paulo, a XL Seguros iniciou suas atividades no Brasil em dezembro de 2011, após autorização da SUSEP para operar com seguros de danos em todo o território nacional. A XL Seguros é uma seguradora especializada em seguros corporativos oferecendo soluções de seguros para bens patrimoniais, responsabilidade civil, responsabilidade civil profissional, transportes, crédito interno, aeronáuticos, entre outros.

Projetos na área de Responsabilidade Social

Na XL Catlin, temos uma iniciativa global denominada "Global Day of Giving" (Dia Mundial da Doação) que nos permite passar um dia inteiro doando nosso tempo e habilidades para as comunidades em que vivemos e trabalhamos.

Concentramos o nosso dia ajudando naquilo que sabemos fazer; especificamente, no trabalho e na energia que podemos doar juntos. As ações de doação variam amplamente, de acordo com aquilo que os colegas mais se identificam e as necessidades de nossas comunidades locais. No passado, eles incluíam preservar locais históricos, proporcionando atividades educacionais para crianças, servindo refeições em abrigos, pintura e jardinagem para centros comunitários locais.

Em maio de 2016, realizamos um dia de serviços voluntários em prol da sociedade, no qual os funcionários auxiliaram a "Associação Criança Brasil" (fundada em 1987 como União dos moradores da favela do Jardim Panorama, atualmente atende 742 crianças e adolescentes) e "Casa do Zezinho" (espaço de oportunidades de desenvolvimento para crianças e jovens que vivem em situações de alta vulnerabilidade social), revitalizando áreas da instituição, decorando, pintando, cuidando da manutenção e promovendo recreações com as crianças.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante		619.441	386.653
Disponível		20.286	17.622
Caixa e bancos		20.286	17.622
Aplicações	5	205.896	185.230
Créditos das operações com seguros e resseguros		203.684	95.055
Prêmios a receber	6.1	156.048	88.155
Operações com seguradoras		5.754	(590)
Operações com resseguradoras		41.882	7.490
Outros créditos operacionais		829	744
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.2	168.844	81.262
Títulos e créditos a receber		2.097	132
Títulos e créditos a receber	7	730	98
Créditos tributários e previdenciários	7	1.347	32
Outros créditos	7	20	2
Outros valores e bens		150	27
Bens à venda		150	27
Despesas antecipadas		49	52
Custos de aquisição diferidos		17.606	6.529
Seguros	8	17.606	6.529
Não circulante		6.450	9.648
Realizável a longo prazo		5.484	8.825
Créditos das operações com seguros e resseguros		1.800	2.196
Prêmios a receber	6.1	1.800	2.196
Ativos de resseguro - provisões técnicas	6.2	3.077	6.090
Custos de aquisição diferidos		607	539
Seguros	8	607	539
Imobilizado		879	578
Bens móveis	9	879	578
Intangível		87	245
Outros intangíveis	9.1	87	245
Total ativo		625.891	396.301

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	35.170	33.930	(15.273)	53.827
Aumento de capital por subscrição realizada				
Portaria SUSEP/DIRAT nº 115, de 22 de janeiro de 2015	33.930	(33.930)	-	-
Aumento de capital por subscrição realizada (em aprovação)				
AGE de 16 de setembro de 2015	-	76.440	-	76.440
Aumento de capital por subscrição realizada:				
Portaria SUSEP/DIRAT nº 1.288, de 30 de novembro de 2015 (nota14.1)	76.440	(76.440)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(17.559)	(17.559)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	145.540	-	(32.832)	112.708
Prejuízo do exercício	-	-	(19.296)	(19.296)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	145.540	-	(52.128)	93.412

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Em 20 de setembro de 2011, foi constituída a XL SEG Participações Ltda. e, em janeiro de 2012, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) aprovou a alteração da denominação social para XL Seguros Brasil S.A. (doravante denominada "Seguradora"), sociedade anônima de capital fechado, controlada da XL Insurance Company Limited, que faz parte do XL Group plc, SEGURADORA de capital aberto na Bolsa de Nova Iorque. A Seguradora, com sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.300 – 4º andar, São Paulo – SP, tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional, com aprovação para comercializar seus produtos nos seguintes ramos: compreensivo empresarial, lucros cessantes, riscos de engenharia, riscos diversos, riscos nomeados e operacionais, riscos de petróleo, satélites, responsabilidade civil de administradores e diretores – D&O, responsabilidade civil riscos ambientais, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil profissional, DPVAT, transporte nacional, transporte internacional, responsabilidade civil do transportador ferroviário carga – RCTF-C, responsabilidade civil do transportador aéreo carga – RCTA-C, responsabilidade civil do transportador rodoviário carga – RCTR-C, responsabilidade civil do transportador desvio de carga – RCF-DC, responsabilidade civil do transportador aquaviário carga – RCA-C, responsabilidade civil do operador do transporte multimodal – RCO TM-C, crédito interno, crédito à exportação, garantia segurado - setor público, garantia segurado - setor privado, viagem, seguro compreensivo para operadores portuários, marítimos (cascos), responsabilidade civil facultativa para aeronaves – RCF, aeronáuticos (cascos), responsabilidade civil hangar e responsabilidade do explorador ou transportador aéreo – RETA. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 22 de fevereiro de 2017.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente durante todo o exercício.

2.1. Base de preparação - As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras - As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores (nº 11.638/07) e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pela SUSEP e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização, Resseguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. A Seguradora não está apresentando a demonstração do resultado abrangente, tendo em vista que não existem outros itens, além do resultado do exercício.

2.1.2. Comparabilidade - Em 30 de julho de 2015, foi emitida a Circular SUSEP nº 517/15 que, embora tenha revogado a Circular SUSEP nº 508/15, não causou mudanças significativas e não gerou efeitos no resultado e no patrimônio de exercícios anteriores da Seguradora. A Circular SUSEP nº 517/15 estabeleceu o novo plano de contas das Seguradoras a partir da data de sua publicação, que foi utilizado de forma consistente durante todo exercício. Em 22 de dezembro de 2016, foi emitida Circular SUSEP nº 543/16 que alterou a Circular SUSEP nº 517/15, embora não gerou efeitos no resultado e no patrimônio de exercícios anteriores da Seguradora.

2.1.3. Continuidade - A Administração avaliou a capacidade da Seguradora em continuar operando normalmente e está convicida de que a Seguradora possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram apresentadas com base neste princípio.

2.1.4. Moeda funcional e moeda de apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados, usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua (a "moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora.

2.1.5. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira - As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos mensais são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado.

2.1.6. Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas homologadas pela SUSEP, exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros conforme Nota 3. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas, em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa e saldos positivos em contagem-moeda.

2.3. Ativos financeiros - **2.3.1. Ativos financeiros - classificação e mensuração** - A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: • Valor justo por meio do resultado; • Recebíveis. **2.3.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A Seguradora classifica os ativos financeiros na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado, cuja finalidade e estratégia de investimento é de manter negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independente da data de vencimento. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, por meio do resultado, são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado do exercício.

2.3.3. Recebíveis - Os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Seguradora compreendem prêmios a receber de segurados, cedentes e demais contas a receber. Os recebíveis originados de contratos de seguros, como os saldos de prêmios a receber de cedentes, são reconhecidos pela Seguradora pelo custo amortizado e ajustado ao seu valor recuperável quando aplicável. A redução ao valor recuperável é calculada pela Administração da Seguradora para cobrir perdas esperadas na realização dos créditos, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

Em 2016, os funcionários da XL Catlin doaram cerca de 29 mil horas para mais de 250 organizações sem fins lucrativos em 29 países.

Política de distribuição de dividendos

O Estatuto Social da XL Seguros assegura, aos acionistas, a distribuição de dividendos ao final do exercício, garantindo até 5%, conforme estabelecido no seu Acordo de Acionistas, após a constituição de 5% da reserva legal. Até 31 de dezembro de 2016, não houve alterações de controle, reformulações ou reorganizações societárias.

Investimentos no Brasil

A XL Seguros pretende continuar aumentando a participação no mercado local, reforçando a solidez da XL Catlin, reforçando a contínua intenção de investir na região e confiança no potencial do mercado brasileiro.

A política de investimento da XL Catlin tem como principal objetivo a preservação de capital e, consequentemente, as aplicações são feitas em títulos do governo federal e em fundo estável, cuja composição também é feita em títulos do governo federal, aspecto que mantém o fluxo exatável das receitas financeiras. A Administração considera que o investimento no mercado brasileiro, a sua presença mundial, a qualificação do seu quadro técnico e a sua tecnologia de ponta refletem a cultura da XL Catlin, que é altamente reconhecida pela sua governança corporativa, ética e sustentabilidade.

Capacidade financeira

Declaramos que a XL Seguros possui capacidade financeira que viabiliza as perspectivas de crescimento. Ademais, declaramos não haver, nesse exercício, qualquer título ou valor mobiliário enquadrado na modalidade "mantidos até o vencimento". Todos os títulos da XL Seguros estão atualmente classificados como valor justo por meio do resultado e têm liquidez imediata.

Desempenho

No final do exercício de 2016, a XL Seguros apresentou um aumento dos Prêmios Emitidos de 57%, auferindo R\$ 306 milhões de prêmios ao final do exercício (R\$ 195 milhões em dezembro de 2015), mantendo a estratégia de crescimento. Já os Prêmios Ganhos atingiram R\$ 253 milhões, 64% acima do exercício anterior. Para suportar essa operação, a Companhia conta com R\$ 206 milhões de ativos financeiros (R\$ 185 milhões em dezembro de 2015), reservas técnicas de R\$ 356 milhões (R\$ 196 milhões em dezembro de 2015) e contratos de resseguros que dão proteção necessária para a retenção desejada. A XL Seguros apresentou um prejuízo de R\$ 19 milhões em função do aumento de sinistralidade, principalmente no ramo de transportes; e também pelo resultado negativo com operações de resseguro. O índice de sinistralidade teve um aumento de 20 pontos percentuais em 2016 quando comparado ao exercício de 2015. O índice de custos de aquisição atingiu 9% em ambos os exercícios e o índice das despesas administrativas e despesas com tributos ficou em 16% contra 20% em 2015.

O Capital Social, em dezembro de 2016, soma R\$ 145 milhões. Com o aporte de capital recebido no exercício de 2015, a XL Seguros pôde respaldar seus planos de expansão e rentabilidade, finalizando o exercício com índices adequados de solvência e cobertura de reservas técnicas.

	Nota	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido		513.408	261.093
Circulante		9.545	6.538
Contas a pagar		2.880	2.063
Obrigações a pagar	10.1	2.880	2.063
Impostos e encargos sociais a recolher	10.2	5.145	3.433
Encargos trabalhistas	10.3	1.232	860
Impostos e contribuições	10.4	288	182
Débitos de operações com seguros e resseguros		153.021	78.005
Prêmios a restituir		1	1.233
Operações com seguradoras	11.1	9.418	6.984
Operações com resseguradoras	11.2	123.749	63.607
Corretores de seguros e resseguros		19.853	6.181
Depósitos de terceiros	12	13.495	1.528
Provisões técnicas - seguros	13	337.347	175.022
Danos		337.347	175.022
Não circulante		19.071	22.500
Débitos de operações com seguros e resseguros		854	1.231
Operações com resseguradoras	11.2	473	1.231
Corretores de seguros e resseguros		381	-
Provisões técnicas - seguros	13	18.217	21.269
Danos		18.217	21.269
Patrimônio líquido	14	93.412	112.708
Capital social		145.540	145.540
Prejuízos acumulados		(52.128)	(32.832)

Total passivo e patrimônio líquido	625.891	396.301
---	----------------	----------------

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Prejuízos acumulados	Total
2.4. Análise de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros (impairment) - 2.4.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado - A Seguradora avaliou se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou grupo de ativos) esteja deteriorado ou <i>impaired</i> . Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (<i>impaired</i>), a Seguradora somente registra a perda no resultado se houver evidência objetiva de <i>impairment</i> , como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro nesta categoria e se o valor de perda puder ser mensurado com confiabilidade pela Administração. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de <i>impairment</i> , a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • base histórica de perdas e inadimplência; • dificuldade financeira significativa pelo cliente/cedente; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; • possibilidade de o devedor entrar em concordata ou falência, por eventual crise econômica que possa impactar o seu segmento de negócio; • informações observáveis que indicam que há uma redução mensurável dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos (para o acesso coletivo de <i>impairment</i>), embora essa redução não possa ser atribuída individualmente para os ativos individualmente não significativos. Para avaliação de <i>impairment</i> de ativos financeiros classificados nessa categoria, a Seguradora utiliza a metodologia de perda incorrida que considera se existe evidência objetiva de <i>impairment</i> para ativos individualmente significativos. Se a Seguradora considerar que não existe evidência de que um ativo individualmente significativo esteja deteriorado, a Seguradora inclui esse ativo em um grupo de ativos de risco de crédito com características similares e considera esse ativo juntamente com os demais ativos financeiros que serão testados em uma base agrupada.				
2.4.2. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - A Seguradora avalia, anualmente, se há evidência objetiva de que um ativo classificado como para negociação está individualmente deteriorado. A Seguradora avalia se há um declínio significativo ou prolongado no valor de mercado do ativo. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por <i>impairment</i> registradas previamente) é reconhecida imediatamente no resultado.				
2.5. Avaliação de ativos/passivos de contratos de resseguro - Os ativos de resseguro são representados por valores referentes a contratos de resseguros proporcionais e não proporcionais. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro líquidos de comissão de resseguro. Quaisquer ganhos ou perdas originados na contratação inicial de resseguro são amortizados durante o exercício de expiração do risco dos contratos.				
2.6. Custo de aquisição diferido (DAQ) - A Seguradora registra como custo de aquisição diferidos de contratos somente valores referentes a comissões de corretagem e são amortizados, de acordo com o prazo de vigência das apólices.				
2.7. Ativo imobilizado de uso próprio - O ativo imobilizado de uso próprio compreende veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:				
	Anos	5		

Veículos

O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

2.8. Ativo intangível - O ativo intangível é composto por gastos com desenvolvimento, implantação e aquisição de *softwares*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear, durante vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção dos *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pela Seguradora são reconhecidos como ativos intangíveis quando são atendidos os critérios de reconhecimentos definidos no CPC 04 - "Ativo Intangível".

2.9. Contratos de seguros - classificação - A Seguradora classifica todos seus contratos emitidos como contratos de seguros, uma vez que estes transferem risco significativo de seguro. A Seguradora define como regra geral, risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos, caso o evento segurado não ocorra. Os contratos de resseguros também são classificáveis segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11 - "Contratos de Seguros".

2.10. Avaliação de passivos originados de contratos de seguros - 2.10.1. Passivos de contratos de seguro – seguros de danos - As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), sendo a metodologia de cálculo de cada provisão descrita em Notas Técnicas Atuariais (NTA). Em consonância com os normativos vigentes, as provisões que a Seguradora é obrigada a constituir são: (a) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer da vigência dos contratos de seguros. O cálculo é feito individualmente por apólice e/ou endosso dos contratos vigentes na data-base de sua constituição, considerando o "pro rata dei" sobre o prêmio comercial líquido de emolumentos e tomando-se por base as datas de início e fim de vigência dos riscos vigentes. O fato gerador desta provisão é a emissão da apólice ou o endosso de uma apólice existente. (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) objetiva estimar os valores relativos às parcelas de riscos assumidos pela Seguradora, cujas vigências se iniciaram antes da emissão de seus prêmios. A metodologia utilizada tem como base o triângulo de desenvolvimento de prêmios, entre as datas de início de vigência dos riscos e de emissão da apólice/endosso, distribuídos entre os ramos conforme critério definido em Nota Técnica Atuarial (NTA). (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa do valor a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro, líquida dos ajustes de coseguro cedido, objetivando fazer frente aos compromissos futuros da Seguradora. A provisão é constantemente reavaliada até a liquidação (pagamento ou encerramento) do sinistro. A provisão de PSL relativa ao convênio DPVAT é constituída unicamente com base nos valores fornecidos pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. A XL Seguros Brasil S.A. iniciou suas operações em 2012 e, portanto, não possui um histórico de sinistros judiciais, entretanto, a Companhia segue as práticas do mercado local e as diretrizes do grupo, para determinação da PSL judicial, que consiste na combinação de duas componentes: o VMR e a Probabilidade de Perda associada à classificação do risco, que são estimadas a partir do julgamento dos advogados com subsídios da área técnica de sinistros da Seguradora. (d) A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) tem como objetivo provisionar os valores a pagar das despesas relacionadas à regulação dos sinistros. Esses valores referem-se, basicamente, às despesas diretamente relacionadas aos sinistros avisados. A PDR relativa ao convênio DPVAT é constituída unicamente com base nos valores fornecidos pela Seguradora Líder do Consórcio do Seguro DPVAT S.A. A PDR relativa à IBNR é obtida por meio de estimativa atuarial e tem por objetivo estimar as despesas referentes aos sinistros ocorridos e não avisados (registrados). A metodologia encontra-se descrita em Nota Técnica Atuarial. (e) A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR - *Incurred But Not Reported*, na sigla em Inglês) representa o montante esperado de sinistros ocorridos que não foram avisados até a data-base de sua apuração.

Ao longo de 2017, a Companhia continuará priorizando a inovação de produtos, excelência no atendimento aos corretores e clientes, aumentando investimentos em tecnologia para reduzir custos e agilizar processos. A Companhia planeja crescimento das operações atraindo negócios rentáveis e agregando valor aos nossos clientes. Manteremos o controle das despesas e reforçaremos a disciplina de subscrição no ramo de transportes reduzindo contas de baixa performance, além de implantar ações de gerenciamento de riscos.

Perspectivas

A XL Seguros reforça a perspectiva de oferecer uma ampla variedade de seguros corporativos, produtos de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O), responsabilidade civil profissional (E&O), riscos de engenharia, danos patrimoniais, crédito interno, transportes e aeronáutico, ampliando a presença e marca da XL Catlin no Brasil. A XL Seguros conta com uma forte política de subscrição de riscos, considerando o conhecimento global acumulado por linhas de negócios, dando continuidade ao atendimento a nossos clientes globais e captando, cada vez mais, novos negócios locais.

A Companhia continuará expandindo suas operações, aumentando ainda mais seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação nas políticas de precificação e aceitação de risco, visando à melhoria do seu resultado operacional. Manteremos o aprimoramento dos controles internos, visando à excelência na gestão de riscos. Continuaremos investindo nos profissionais, eficiência operacional, foco em tecnologia da informação e rígido controle de custos e despesas. Nossa estratégia de negócios está baseada na inovação de produtos e criação de soluções para atendimento dos clientes locais. Seguimos trabalhando com os nossos corretores e clientes no desenvolvimento de produtos inovadores para um ambiente de risco em constante mudança.

Com a intenção de se solidificar no Brasil e ajudar o desenvolvimento do comércio, e também consistente de sua responsabilidade social, a XL Seguros continuará participando do convênio DPVAT, seguro este que tem sido um importante instrumento de proteção social.

Agradecimentos

Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos nossos acionistas pelo apoio e respeito conferidos à nossa Administração e aos corretores, segurados e demais parceiros de negócios pela confiança com que nos distinguem, bem como manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade de serviços prestados por todos os nossos colaboradores. Aproveitamos também para agradecer às autoridades relacionadas às nossas atividades, em especial aos representantes da SUSEP.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

	Nota	2016	2015
A Administração			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015			
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo do exercício por lote de mil ações)			
Prêmios emitidos	15.1	306.311	194.835
Variações das provisões técnicas de prêmios		(52.979)	(40.466)
Prêmios ganhos	15.2	253.332	154.369
Receitas com emissão de apólices		2.293	2.009
Sinistros ocorridos	15.2	(209.165)	(96.767)
Custo de aquisição	15.2	(23.051)	(13.731)
Outras despesas e receitas operacionais		(2.531)	(11.221)
Resultado com resseguro	15.3	(13.750)	(35.076)
Receitas com resseguro		103.190	23.333
Despesas com resseguro		(116.720)	(58.409)
Despesas administrativas	15.5	(34.881)	(27.035)
Despesas com tributos		(5.123)	(3.830)
Resultado financeiro	15.4	13.882	13.977
Resultado operacional		(18.994)	(17.305)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		49	-
(=) Resultado antes dos impostos e participações		(18.945)	(17.305)
(-) Participações sobre o resultado		(351)	(254)

Relatório Brasil S.A.

CNPJ nº 14.448.493/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco de seguro, riscos financeiros e risco de capital

4.1. Gestão de risco de seguro - A Seguradora oferece ampla gama de produtos de seguro, incluindo seguros pessoais, seguros empresariais, riscos diversos, riscos marítimos e riscos de capital. As operações, riscos de petróleo, satélites, responsabilidade civil de administradores e diretores - DAO, responsabilidade civil riscos ambientais, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil profissional, DPVAT, responsabilidade civil do transportador internacional, responsabilidade civil do transportador aéreo - RTCT-C, responsabilidade civil do transportador aéreo carga - RTCA-C, responsabilidade civil do transportador rodoviário carga - RTCTM-C, responsabilidade civil do transportador de passageiros - RTCTM-P, responsabilidade civil do transportador aquaviário carga - RTCA-C, responsabilidade civil do operador do transporte multimodal - RTCTM-C, crédito interno, crédito à exportação, garantia seguradora - setor público, garantia seguro de viagem, seguro compreensivo para operadores portuários, marítimos (cascos), responsabilidade civil facultativa para aeronaves - RCF, aeronáuticos (cascos), responsabilidade civil hangar e responsabilidade do explorador ou transportador aéreo - RETA em todo Brasil. A Seguradora tem como objetivo o fortalecimento acumulado do Grupo para investir em novos e melhores processos de seleção de riscos e precificação, além de atuar fortemente em programas globais. Os elementos-chave da política de subscrição da Seguradora são (a) manutenção de controle centralizado de subscrição, para garantir que as políticas e os procedimentos da Seguradora sejam utilizados de maneira consistente e apropriada; (b) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios propostos pelos corretores; e (c) utilização de técnicas globais de subscrição e outras experiências internacionais. Os fatores que agravam o risco de principal risco transferido para a Seguradora é o risco de sinistros avulsos resultantes desses eventos excedam o valor total dos sinistros que a Seguradora tenha que pagar. Quando a frequência e a severidade dos sinistros são maiores do que previamente estimadas, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com Seguradoras que tenham acesso ao mercado de risco de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Os fatores que agravam o risco de seguro incluem incapacidade na diversificação de risco, tipo de risco, questões geográficas e tipo de segmento de mercado. A Seguradora considera a similaridade dos riscos transferidos pelos diversos contratos e ramos em que a Seguradora opera e a experiência acumulada ao longo dos anos para lidar com diversos riscos específicos ou especiais, assim como histórico de negociação para gestão dos riscos. Os principais segmentos de gestão de riscos de seguros estão estruturados da seguinte forma: • Seguros patrimoniais. • Riscos de engenharia. • Responsabilidade civil geral. • Responsabilidade civil de administradores e diretores (DAO/responsabilidade civil profissional (RCF)). • Transportes. • Garantia. • Aeronáuticos. O objetivo da subscrição de riscos da Seguradora é desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável. A Seguradora acredita que as técnicas de subscrição que emprega oferecem vantagem adicional na identificação e no entendimento do risco, agregando valor aos negócios de nossos clientes. **4.1.1. Política de resseguros** - Quaisquer riscos que excedam os limites de subscrição são passivos são submetidos à Matriz para análise econômica. Para minimizar os riscos da Seguradora, contamos ainda com os contratos de resseguros. Os limites de subscrição existem para impor critérios de seleção adequados de risco. Os contratos de resseguro incluem contratos de excesso de danos e quota. A Seguradora também não expõe mais do que 5% do seu patrimônio líquido ajustado em nenhuma das seguintes áreas:

Grupos de ramos	Bruto de resseguro	Efeito resultado	Líquido resseguro	Efeito PL
DPVAT	34.917	34.917	19.204	19.204
Patrimonial	53.751	9.150	5.033	5.033
Responsabilidades	57.450	30.889	16.989	16.989
Transportes	80.579	61.401	4.518	4.518
Aeronáuticos	31.360	8.215	388	388
Demais grupos	275.680	144.910	79.701	79.701

Grupos de ramos	Bruto de resseguro	Efeito resultado	Líquido resseguro	Efeito PL
DPVAT	36.325	36.325	19.979	19.979
Patrimonial	30.723	3.185	1.752	1.752
Responsabilidades	11.262	5.764	3.170	3.170
Transportes	104.366	62.620	34.441	34.441
Aeronáuticos	26.174	7.853	4.319	4.319
Demais grupos	230.081	116.573	64.115	64.115

Despesas administrativas 46.005 25.303

Despesas administrativas 46.005 25.303

Grupos de ramos	Bruto de resseguro	Efeito resultado	Líquido resseguro	Efeito PL
DPVAT	36.325	36.325	19.979	19.979
Patrimonial	30.723	3.185	1.752	1.752
Responsabilidades	11.262	5.764	3.170	3.170
Transportes	104.366	62.620	34.441	34.441
Aeronáuticos	26.174	7.853	4.319	4.319
Demais grupos	230.081	116.573	64.115	64.115

A Tabela, a seguir, apresenta o fluxo de caixa de todas as classes de ativos e passivos financeiros e contratos de seguros detidos pela Seguradora.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vencidos	Ativos	Ativos	Ativos
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e bancos	-	-	-	-
Ativo justo por meio do resultado	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-
Receiváveis	43.942	24.994	7.400	698
Prêmios a receber emissão direta	2.289	1.190	47	1.103
Prêmios a receber resseguro	1.711	401	399	8.379
Créditos das operações com seguradoras	13.884	22.421	6.231	5.290
Riscos - riscos vigentes não emitidos	(3.003)	(36)	(4)	(508)
(-) Redução ao valor recuperável	130.443	48.970	14.077	7.767
Ativos não vencidos	130.443	48.970	14.077	7.767
Ativos	130.443	48.970	14.077	7.767
Ativos	130.443	48.970	14.077	7.767
Ativos	130.443	48.970	14.077	7.767

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vencidos	Ativos	Ativos	Ativos
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e bancos	-	-	-	-
Ativo justo por meio do resultado	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-
Receiváveis	27.227	24.531	2.963	9.169
Prêmios a receber emissão direta	3.526	1.255	79	2.196
Prêmios a receber resseguro	1.177	421	91	520
Créditos das operações com seguradoras	1.045	5.764	96	1.030
Riscos - riscos vigentes não emitidos	22.875	(418)	(1.138)	(1.314)
(-) Redução ao valor recuperável	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos não vencidos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498

4.2. Risco de capital - A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital, através de um modelo de gestão centrado em atender aos requisitos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro, seguindo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela SUSEP. A estratégia e modelo utilizados pela Administração consideram ambos os aspectos de capital regulatório e econômico, segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Seguradora. A estratégia de gestão de risco de capital é de continuar a maximizar o valor do capital da Seguradora, através da otimização de ambos os níveis de diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Seguradora. Os principais objetivos da Seguradora em sua gestão de capital são: (a) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pela SUSEP; (b) otimizar retornos sobre capital para nossos acionistas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Seguradora manteve níveis de capital suficientes aos requerimentos mínimos regulatórios. **4.4.1. Demonstração do Patrimônio Líquido (PLA) e Capital Mínimo Requerido (CMR)** - A Resolução CNSP nº 321/15, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2015, além de requer um PLA igual ou superior ao CMR (equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco) introduz também o conceito de liquidez em relação ao capital de risco, onde a sociedade supervisionada deve apresentar montante de ativos líquidos em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas superior a 20% do capital de risco. A Seguradora apresenta conformidade e índices de liquidez suficientes para atender a referida Resolução. A Administração monitora mensalmente o capital de risco, suficiência de reservas e liquidez de ativo em relação ao capital de risco. Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 51/17 e os em efeitos produzidos pela Resolução CNSP nº 343/2016 em dezembro de 2016 e o Parecer Resolução CNSP nº 231 em dezembro de 2015, o Patrimônio Líquido está demonstrado a seguir:

Adequação de capital	2016	2015
Patrimônio líquido	93.412	112.708
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguros	(49)	(46)
(-) Ativos intangíveis	(87)	(245)
Patrimônio líquido ajustado	93.300	112.417
Capital-base (a)	15.000	15.000
Capital-base de risco de subscrição	38.486	24.166
Capital adicional de risco de crédito	10.770	23.247
Capital adicional de risco operacional	2.253	1.397
Capital adicional de risco de mercado	4.701	-
Benefício da diversificação	(10.118)	(6.350)
Capital-base de risco de subscrição	55.092	42.460
Capital Mínimo Requerido (CMR): maior entre (a) e (b)	55.092	42.460
Suficiência de capital (PLA - CMR)	38.209	69.957
Suficiência de ativos garantidores - vide nota 13.1	29.247	91.299
Liquidez em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR)	11.018	8.492
(%) Excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas	18.223	82.807

4.2. Capital Adicional de Risco de Mercado está considerando 50% do Chremc. **4.2.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado** - Os valores de mercado foram determinados, com base nas cotações divulgadas das Entidades das Bolsas de Valores de Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA), no caso de títulos públicos. As quotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, informado pelos administradores dos fundos. O C.F. 40 requer divulgação por nível de risco da classificação do valor. A Seguradora utiliza a seguinte classificação: • Nível 1 - preços cotados (nos ajustes) em mercados ativos para ativos líquidos.

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	2016	2015
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	2.620	112.435
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	-	10.482
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	1.422
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	6.268
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Quotas de fundos DPVAT	72.669	72.669
Total	72.669	72.669

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	2016	2015
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	2.620	112.435
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	-	10.482
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	1.422
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	6.268
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Quotas de fundos DPVAT	72.669	72.669
Total	72.669	72.669

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	2016	2015
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	2.620	112.435
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	-	10.482
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	1.422
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	6.268
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Quotas de fundos DPVAT	72.669	72.669
Total	72.669	72.669

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	2016	2015
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	2.620	112.435
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	-	10.482
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	1.422
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	6.268
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Quotas de fundos DPVAT	72.669	72.669
Total	72.669	72.669

Ativos em negociação / avaliados ao valor justo por meio do resultado	2016	2015
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	2.620	112.435
Letras do Tesouro Nacional (LTNs)	-	10.482
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	1.422
Nota do Tesouro Nacional, série B (NTN-B)	-	6.268
Fundos exclusivos	72.669	72.669
Quotas de fundos DPVAT	72.669	72.669
Total	72.669	72.669

Apresentamos a movimentação das aplicações financeiras:

Saldo em 31 de dezembro de 2015	185.230
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	205.896

Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não existiam posições em aberto com instrumentos financeiros derivativos.

incurrir em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Administração monitora, continuamente, as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora, pois a carteira de novo fundo de investimento exclusivo é composta em 100% em títulos públicos atrelados à taxa SELIC. Partindo de uma taxa SELIC de 13,65% e considerando uma taxa de 10% de um ponto para baixo e um ponto para cima, o resultado antes dos impostos seria afetado aproximadamente em R\$ 205,9 milhões. **4.3.2. Risco de Crédito** - Segundo definição utilizada pela SUSEP, risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, além da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Neste sentido, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de seguro perante os segurados e congêneres, dos valores a recuperar dos resseguradores e dos créditos devedores com as instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, podendo ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. A Seguradora restringe a exposição a risco de crédito associados a bancos e a caixa, efetuando seus investimentos em instituições conceituadas no mercado financeiro e restringindo suas opções de aplicação em quotas de fundos de investimentos, os quais são 100% compostos por títulos públicos federais. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pelo Bradesco Asset Management S.A., em substituição ao HSB Bank Brasil S.A., banco gestor dos investimentos e pela área financeira da Seguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela Administração da Seguradora. O programa e a política de resseguro, somente consideram participantes de mercado e resseguradores com alta qualidade de crédito. Os resseguradores estão sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua - Security List - para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. A Tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora, distribuídos por rating de crédito.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Aat (iii)	Sem rating	contábil
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Caixa e bancos	20.286	-	20.286
Ativo justo por meio do resultado	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-
Prêmios a receber (i)	133.227	72.669	205.896
Créditos com operações com seguradoras	-	157.848	157.848
Créditos com operações com resseguradoras	-	5.754	5.754
Exposição máxima ao risco de crédito	153.513	278.153	431.666
Composição da carteira por classe e categoria contábil	baa3 (iii)	Sem rating	contábil
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-
Caixa e bancos	17.622	-	17.622
Ativo justo por meio do resultado	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-
Prêmios a receber (i)	140.239	44.991	185.230
Créditos com operações com seguradoras	-	90.351	90.351
Créditos com operações com resseguradoras	-	(590)	(590)
Exposição máxima ao risco de crédito	157.861	142.242	300.103

Os ativos classificados na categoria "Sem rating" compreendem, substantialmente, valores a serem recebidos de segurados que não possuem ratings de crédito individuais, prêmios a receber de congêneres e quotas de fundos de investimentos administrados pela Seguradora Líquida do Seguro DPVAT S.A. (i) Considerando o valor de prêmios a receber de riscos vigentes e não emitidos. (ii) Rating atribuído ao HSB Bank Brasil S.A., conforme agência de rating Moody's. (iii) Rating atribuído ao Bradesco Asset Management S.A., conforme agência de rating Moody's. **4.3.3. Risco de liquidez** - A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco. Os ativos de investimentos têm liquidez imediata e todos os passivos financeiros da Seguradora têm prazo de vencimento menor que um ano.

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vencidos	Ativos	Ativos	Ativos
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e bancos	-	-	-	-
Ativo justo por meio do resultado	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-
Receiváveis	43.942	24.994	7.400	698
Prêmios a receber emissão direta	2.289	1.190	47	1.103
Prêmios a receber resseguro	1.711	401	399	8.379
Créditos das operações com seguradoras	13.884	22.421	6.231	5.290
Riscos - riscos vigentes não emitidos	(3.003)	(36)	(4)	(508)
(-) Redução ao valor recuperável	130.443	48.970	14.077	7.767
Ativos não vencidos	130.443	48.970	14.077	7.767
Ativos	130.443	48.970	14.077	7.767
Ativos	130.443	48.970	14.077	7.767
Ativos	130.443	48.970	14.077	7.767

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vencidos	Ativos	Ativos	Ativos
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e bancos	-	-	-	-
Ativo justo por meio do resultado	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-
Receiváveis	27.227	24.531	2.963	9.169
Prêmios a receber emissão direta	3.526	1.255	79	2.196
Prêmios a receber resseguro	1.177	421	91	520
Créditos das operações com seguradoras	1.045	5.764	96	1.030
Riscos - riscos vigentes não emitidos	22.875	(418)	(1.138)	(1.314)
(-) Redução ao valor recuperável	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos não vencidos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498

Composição da carteira por classe e categoria contábil	Ativos não vencidos	Ativos	Ativos	Ativos
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Superior a 365 dias
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-
Caixa e bancos	-	-	-	-
Ativo justo por meio do resultado	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos	-	-	-	-
Receiváveis	27.227	24.531	2.963	9.169
Prêmios a receber emissão direta	3.526	1.255	79	2.196
Prêmios a receber resseguro	1.177	421	91	520
Créditos das operações com seguradoras	1.045	5.764	96	1.030
Riscos - riscos vigentes não emitidos	22.875	(418)	(1.138)	(1.314)
(-) Redução ao valor recuperável	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos não vencidos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498
Ativos	55.829	28.015	3.040	1.498

Marítimos	627	484	1.111
Aeronáuticos	28.904	8.501	37.405
Total emissão própria	60.420	20.967	81.389
Patrimonial	592	774	1.366
Responsabilidades	2.274	663	2.933
Transportes	588	409	997
Riscos financeiros	1.098	-	1.098
Marítimos	308	62	370
Total cosseguro aceito	4.860	1.908	6.768
Não circulante	2.196	-	2.196

XL Seguros Brasil S.A.

CNPJ nº 14.448.493/0001-31



XL CATLIN

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2. Prêmios ganhos e índices				
			2016	
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Índice de sinistro-lidade - %	Índice de comissio-namento - %
Grupos de ramos				
Patrimonial	34.510	(27.930)	81	8
Responsabilidades	49.610	(10.238)	21	10
DPVAT	38.557	(33.023)	86	1
Transportes	68.867	(94.878)	138	17
Aeronáuticos	40.314	(23.794)	59	2
Demaís grupos	21.474	(19.302)	90	10
	253.332	(209.165)	83	9
			2015	
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Índice de sinistro-lidade - %	Índice de comissio-namento - %
Grupos de ramos				
Patrimonial	21.651	(3.406)	16	5
Responsabilidades	36.338	(12.777)	35	11
DPVAT	34.607	(29.984)	87	1
Transportes	47.360	(48.881)	103	16
Aeronáuticos	9.020	(586)	6	-
Demaís grupos	5.393	(1.133)	21	14
	154.369	(96.767)	63	9
15.3. Resultado com resseguro				
Descrição				
Prêmios	2016	2015		
Prêmios - RVNE	(132.263)	(93.930)		
Comissão sobre prêmio	(32.385)	(11.454)		
Variação das provisões técnicas	19.349	10.715		
Recuperação sobre indenização de sinistros	28.742	36.260		
Variação da provisão de IBNR	83.141	22.287		
Despesas salvados	20.049	891		
Despesas ressarcimentos	(106)	-		
Receitas com participação nos lucros	(57)	-		
Resultado com resseguro	(13.530)	(35.076)		
15.4. Resultado financeiro				
	2016	2015		
Receitas financeiras com fundos de investimento	17.100	10.731		
Receitas financeiras com fundos de investimento - DPVAT	8.492	5.056		
Receitas financeiras com operações de seguros	2.560	2.453		
Outras receitas financeiras	296	2.108		
Atualização monetária - DPVAT	(8.492)	(5.056)		
Despesas financeiras	(6.074)	(1.315)		
	13.882	13.977		

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da XL Seguros Brasil S.A.
Escopo da Auditoria
Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **XL Seguros Brasil S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2016, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuariário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.
Responsabilidade da Administração
A Administração da Sociedade é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Atuários Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
XL Seguros Brasil S.A.
Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da XL Seguros Brasil S.A. (“Seguradora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XL Seguros Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção

15.5. Despesas administrativas				
	2016	2015		
Despesas com pessoal próprio	21.756	18.265		
Despesas com serviços de terceiros	6.500	3.042		
Despesas com localização e funcionamento	3.983	3.172		
Despesas administrativas - convênio DPVAT	1.865	1.682		
Despesas com publicidade e propaganda	515	494		
Despesas com donativos e contribuições	144	102		
Outras despesas administrativas	118	275		
	34.881	27.035		
15.6. Imposto de renda e contribuição social				
Conciliação entre as alíquotas nominais e efetivas apuradas				
	IRPJ	CSLL		
	2016	2015	2016	2015
Resultado após impostos e participações	(19.296)	(17.559)	(19.296)	(17.559)
Adições	10.755	47.567	10.755	47.567
Exclusões	(10.451)	(38.512)	(10.451)	(38.512)
Base para cálculo	(18.992)	(8.504)	(18.992)	(8.504)
Alíquota de 25% para IRPJ e 20% para CSLL	-	-	-	-
Provisão para impostos de renda e contribuição social	-	-	-	-
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa				
- A Seguradora não registrou créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de IR e base negativa da CSLL referente ao exercício de 31 de dezembro de 2016 por ainda não apresentar expectativa de lucro tributável para o próximo exercício, conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517/15. Os valores não registrados, atualizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como sobre as adições temporárias foram de R\$ 12.869 (R\$ 8.133 em 2015) e R\$ 10.295 (R\$ 4.880 em 2015), respectivamente.				
15.7. Transações com partes relacionadas				
- As operações comerciais da Seguradora e de empresas do Grupo são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são: • Contrato de Resseguro de Excesso de Danos e Quota Share com a XL Seguros Brasil S.A.; • Contrato de Resseguro de Quota Share com a XL Insurance Company Limited; • Compartilhamento de custos e despesas administrativas com a XL Brazil Holdings Ltda. Os saldos a receber e a pagar por transações, assim como seus efeitos nos resultados estão apresentados a seguir:				
(a) XL Resseguros Brasil S.A.				
	Ativo	Passivo	Receita	Resultado (Despesa)
Contrato resseguro não proporcional	-	2.005	-	(7.989)
Contrato resseguro proporcional	-	6.033	-	(961)
PPNG resseguro não proporcional	5.747	-	-	(4.111)
PPNG resseguro proporcional	10.371	-	4.690	-
Recuperação de sinistros proporcionais pagos	958	-	-	-
Restituições prêmios de resseguro	3.983	-	3.983	-
Recuperação de sinistros não proporcionais pagos	-	-	-	(2.484)

DIRETORIA	
Renato Rodrigues Junior	André Roberto Henroz Junior
Ivan Paraskevopoulos Silva	Thisiani Gisele Matsumura Martins

de Seguros Privados – SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, estejam livres de distorção relevante.
Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Sociedade, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.
Opinião
Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **XL Seguros Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2016, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes,

2015			
Ativo	Passivo	Receita	Resultado (Despesa)
Contrato de resseguro não proporcional	-	5.924	-
Prêmio resseguro não proporcional	-	-	(11.469)
Prêmio resseguro proporcional	-	-	-
Recuperação de sinistros proporcional	5.324	-	3.359
PPNG resseguro proporcional	7.909	-	5.162
PPNG resseguro não proporcional	3.885	-	7.909
			(629)
(b) XL Insurance Company SE			
	2016		
	Ativo	Passivo	Resultado (Despesa)
Contrato resseguro proporcional	-	244	-
PPNG resseguro proporcional	317	-	(81)
Provisão de recuperação de sinistros proporcionais	69	-	33
Recuperação de sinistros proporcionais pagos	45	-	-
Restituição prêmios de resseguro	1	-	1
Redução ao valor recuperável (RVR)	(5)	-	(5)
	2015		
	Ativo	Passivo	Resultado (Despesa)
Contrato de resseguro proporcional	-	47	-
Recuperação de sinistros proporcional	65	-	39
PPNG resseguro proporcional	136	-	136
			-
(c) XL (Brazil) Holdings Ltda.			
	2016		
	Ativo	Passivo	Resultado (Despesa)
Despesas administrativas	-	-	(183)
			(2.067)
	2015		
	Ativo	Passivo	Resultado (Despesa)
Despesas administrativas	-	-	-
			(1.890)
16. Remuneração dos administradores			
	2016	2015	
Participação nos lucros e bonificação	747	1.086	
Honorários e encargos	3.463	2.540	
Planos de aposentadoria e pensão	104	157	
17. Outros assuntos			
O ativo imobilizado está segurado em níveis considerados adequados pela administração.			

CONTADOR	ATUÁRIO
Herman Meneses da Silva	Ricardo Pacheco
CRC 1SP221525/O-8	Atuário MIBA 2679

de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.
Outros Assuntos
No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo – SP – Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19 - CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira
MIBA 729

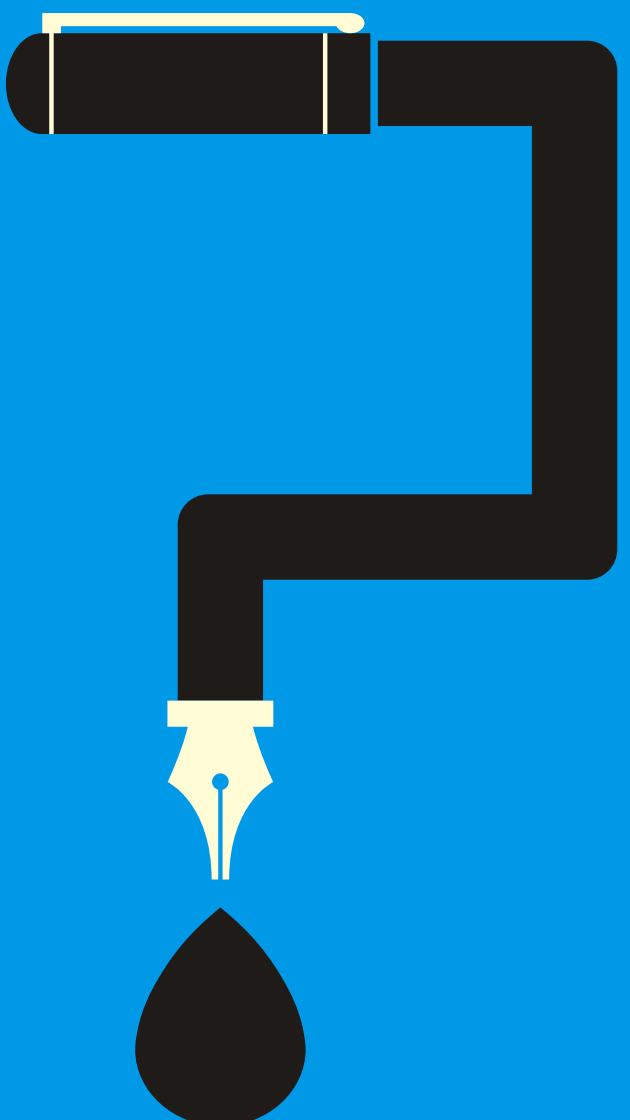
maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P00160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5





SUBSCRITORES DO QUE AINDA ESTÁ POR VIR.

Se você procura por seguro ou resseguro, elementar ou complexo, **converse conosco.**

MAKE YOUR WORLD GO
xlcatlin.com.br